



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA



NAIROBE DE SOUZA PEREIRA

**O USO DAS REDES SOCIAIS PELA POLÍCIA MILITAR E O FORTALECIMENTO
DO POLICIAMENTO COMUNITÁRIO**

GOIÂNIA-GO

2024

NAIROBE DE SOUZA PEREIRA

**O USO DAS REDES SOCIAIS PELA POLÍCIA MILITAR E O FORTALECIMENTO
DO POLICIAMENTO COMUNITÁRIO**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Profa. Gabriella Vicente Martins.

GOIÂNIA-GO

2024

O USO DAS REDES SOCIAIS PELA POLÍCIA MILITAR E O FORTALECIMENTO DO POLICIAMENTO COMUNITÁRIO

THE USE OF SOCIAL NETWORKS BY THE POLICE AND THE STRENGTHENING OF COMMUNITY POLICING

Nairobe de Souza Pereira¹

Gabriella Vicente Martins²

Resumo

Este artigo apresenta uma análise do uso estratégico do Instagram pela Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) com o objetivo de fortalecer o relacionamento com a comunidade e promover os princípios do policiamento comunitário. A pesquisa abrangeu os últimos três meses e examinou o perfil da PMGO no Instagram, destacando aspectos como organização do conteúdo, estética visual, diversidade de publicações e interação com a comunidade. Os resultados revelaram uma abordagem consistente e eficaz por parte da PMGO, com alto engajamento da comunidade refletido em curtidas, comentários e compartilhamentos. Eventos notáveis, como a entrega de equipamentos e operações bem-sucedidas, demonstraram o compromisso da polícia em fortalecer suas capacidades operacionais e promover a transparência institucional. Além disso, estratégias inovadoras, como a realização de quizzes nos Stories, foram adotadas para promover a participação cidadã e educar a comunidade de forma envolvente e interativa. Conclui-se que o Instagram é uma ferramenta valiosa para a PMGO fortalecer sua comunicação com a comunidade e promover uma abordagem de policiamento comunitário mais eficaz e colaborativa.

Palavras-chave: Polícia Militar; Instagram; Redes sociais; Policiamento comunitário; Engajamento.

Abstract

This article provides an analysis of the strategic use of Instagram by the Military Police of the State of Goiás (PMGO) with the aim of strengthening community relations and promoting the principles of community policing. The research covered the past three months and examined the PMGO's profile on Instagram, highlighting aspects such as content organization, visual aesthetics, diversity of posts, and community interaction. The results revealed a consistent and effective approach by the PMGO, with high community engagement reflected in likes, comments, and shares. Notable events, such as equipment deliveries and successful operations, demonstrated the police force's commitment to strengthening its operational capabilities and promoting institutional transparency. Additionally, innovative strategies, such as conducting quizzes on Stories, were adopted to promote citizen participation and educate the community in an engaging and interactive manner. It is concluded that Instagram is a valuable tool for the PMGO to enhance its communication with the community and promote a more effective and collaborative approach to community policing.

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, email: nairobedesouzapereira@gmail.com. Telefone: (61) 98289-4758.

² Orientadora. Professora da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. Graduada em Jornalismo e Especialista em Assessoria de Comunicação Social pela UFG. MBA em Inteligência Estratégica Competitiva e Segurança Pública (Sensu). Email: gvicentemartins@yahoo.com.br. Telefone: (62) 9961-3628.

Keywords: Military Police; Instagram; Social media; Community policing; Engagement.

1 INTRODUÇÃO

O advento das redes sociais transformou radicalmente a maneira como as instituições interagem com a sociedade, incluindo as organizações policiais. No contexto específico da Polícia Militar de Goiás, o uso estratégico das redes sociais pode ser uma ferramenta poderosa para fortalecer o policiamento comunitário. Esta modalidade de policiamento, centrado na colaboração entre a polícia e a comunidade, pode se beneficiar da dinâmica interativa e instantânea das redes sociais para promover a participação cidadã, a transparência e a eficácia na resolução de problemas locais.

À medida que as comunidades se tornam mais digitalizadas, a presença online pode amplificar os princípios do policiamento comunitário, promovendo a confiança mútua e a coletividade na busca por soluções de segurança. Além disso, entender como as redes sociais são percebidas e utilizadas pelos membros da Polícia Militar pode orientar práticas e políticas que maximizem o impacto positivo dessa interação virtual no fortalecimento da segurança comunitária. Este projeto busca, assim, contribuir para a adaptação e otimização das estratégias de policiamento, alinhando-as às exigências e oportunidades do ambiente digital contemporâneo.

Diante deste contexto o presente estudo busca responder a seguinte questão: Como o uso das redes sociais pela Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) influencia o fortalecimento do policiamento comunitário, considerando os impactos na participação cidadã, na transparência institucional e na eficácia da resolução de problemas locais? Dessa forma tem como objetivo geral investigar o impacto do uso estratégico das redes sociais pela PMGO no fortalecimento do policiamento comunitário. A compreensão dessa interação específica influencia a participação cidadã, promove a transparência institucional e contribui para a eficácia na resolução de questões de segurança locais.

No âmbito dos objetivos específicos, busca-se inicialmente avaliar a presença e a atuação da Polícia Militar do Estado de Goiás nas redes sociais, analisando o Instagram. Ademais, pretende-se investigar a percepção da comunidade em relação às iniciativas da Polícia Militar nessas plataformas, identificando as expectativas e os níveis de engajamento.

Outro objetivo consistirá em examinar como o uso das redes sociais pela Polícia Militar impacta a participação cidadã, avaliando se as plataformas digitais facilitam a

colaboração e o envolvimento da comunidade em iniciativas de segurança. Por fim, avaliar em que medida o uso das redes sociais contribui para a transparência institucional da Polícia Militar de Goiás, considerando aspectos como a divulgação de informações, políticas e a resposta a questionamentos públicos.

A metodologia adotada para este estudo concentrará na análise das redes sociais da PMGO além da análise qualitativa das redes sociais, avaliação da frequência de postagens, engajamento da comunidade e alcance das publicações.

A coleta de dados respeitará princípios éticos, garantindo a confidencialidade das respostas dos participantes. A análise integrada dos resultados permitirá a formulação de recomendações práticas para otimizar a utilização das redes sociais da PMGO, visando fortalecer a interação com a comunidade e a eficácia do policiamento comunitário mediado pelas plataformas digitais.

2 REVISÃO TEÓRICA

O conceito de Polícia Comunitária tem avançado no Brasil desde os anos 1990, mas com o surgimento do isolamento social durante a pandemia de COVID-19, diversas atividades relacionadas ao policiamento comunitário foram limitadas. Isso inclui a interrupção de palestras, reuniões de vizinhos, acompanhamento de problemas em famílias, além de ações em escolas, praças, ruas e outros ambientes urbanos. Essas atividades, que dependem do contato direto dos policiais com as comunidades atendidas, foram prejudicadas, colocando em risco os avanços conquistados na melhoria da relação Estado-Sociedade. (Ferreira et al., 2022).

De acordo com uma nota técnica do Fórum Brasileiro de Segurança Pública em 2021 (Ferreira et al., 2022), mais de 80% dos policiais brasileiros perceberam uma alteração na forma de se relacionar com os cidadãos durante esse período. Em resposta, surgiram em todo o país iniciativas que valorizam o relacionamento remoto entre policiais e comunidades, utilizando a internet como meio.

Embora o uso da internet por organizações públicas tenha sido intensificado durante a pandemia, é importante destacar que já existia uma política pública de Governo Eletrônico, aproveitando os avanços da tecnologia da informação para oferecer serviços de qualidade por meio da participação social e da relação governo-sociedade. (Ferreira et al., 2022).

O termo "mídia social" tornou-se amplamente utilizado e objeto de pesquisa acadêmica, embora sua definição ainda seja limitada. Neste estudo, orientado pelo paradigma

interpretativista e por uma lente teórica da prática, as Redes Sociais são entendidas como aplicativos baseados na internet que possibilitam a interação social por meio da criação e troca de conteúdo entre usuários. Esse conceito, embora não seja idiossincrático, foi elaborado com base em trabalhos anteriores e permite a incorporação de aplicativos desenvolvidos para segurança pública no estudo empírico. (Lima, 2019).

Ao adotar esse conceito, o objetivo é ressaltar a importância da interação por meio de conteúdo compartilhado, compreendendo as tecnologias não apenas como incorporadas em artefatos tecnológicos, mas como adotadas pelas práticas sociais de uma comunidade de usuários. Destaca-se a ideia de um movimento recursivo e articulado entre atores humanos e não humanos, enfatizando a relevância da troca de conteúdo para o policiamento. (Lima, 2019).

As características mais destacadas para o uso de Redes Sociais pelo setor público, especialmente pela polícia, são a interatividade e a disponibilidade de dados. Os estudos sobre Redes Sociais e polícia concentram-se principalmente na compreensão da influência dessas ferramentas tecnológicas na relação com o cidadão. Essas pesquisas partem do pressuposto de que as Redes Sociais têm o potencial de moldar o trabalho policial, contribuindo para a introdução de mudanças que aumentam a eficiência. Para validar esse pressuposto, os autores examinam as funcionalidades das Redes Sociais, o perfil dos usuários, o conteúdo das mensagens, bem como estratégias para adoção e uso. (Assumpção et al., 2022).

Na literatura, a polícia é descrita como uma força pública especializada e profissional, autorizada a regular as relações na sociedade. Isso permite investigar o foco deste estudo, considerando a distinção na atividade policial no Brasil, onde as polícias militares desempenham um papel fundamental no uso da força. Esta compreensão também oferece suporte para explorar como os policiais fazem uso das Redes Sociais em suas atividades diárias para regular as relações sociais. (Lima, 2019).

O policiamento envolve diversos eventos, como patrulhamento, abordagem, assistência, busca, prisão, autuação e condução. Nesta pesquisa, o policiamento é concebido como ações de patrulhamento e resposta a chamados dos cidadãos, destacando as práticas locais em que os policiais utilizam ferramentas e modelos baseados no conhecimento tácito e coletivo. (Bohn, 2015).

As polícias militares no Brasil passaram por várias alterações institucionais até alcançarem sua forma atual. O caráter militar, herdado da Primeira República, foi essencial na configuração atual, conferindo-lhes a exclusividade no policiamento ostensivo fardado. A

Constituição de 1988 não trouxe inovações significativas em relação ao papel e à operacionalidade da polícia militar. (Bohn, 2015).

Assim como outros órgãos governamentais, a polícia utiliza as Redes Sociais com a expectativa de aumentar a visibilidade de suas ações, buscando maior eficácia e legitimidade. Além disso, espera aumentar a participação e o engajamento do público, apostando na construção de confiança e na subseqüente redução da criminalidade, mesmo enfrentando resistências internas devido aos potenciais riscos da divulgação de informações sem uma censura prévia. (Ferreira; Alves; Oliveira, 2021).

Dentro do contexto do governo eletrônico 2.0, as redes sociais online se tornam uma via para o governo interagir com os cidadãos, tornando-se mais participativo e acessível. No Reino Unido, as polícias utilizam redes sociais online desde 2008 para se relacionar com a comunidade e construir confiança. Essas redes permitem o compartilhamento de informações com interação, estreitando as relações governo-sociedade, promovendo a divulgação de informações, a prestação de serviços online, a transparência dos dados governamentais e a criação de espaços para debate público e deliberação. No entanto, as funções mais comuns do governo eletrônico, não apenas no Brasil, ainda estão relacionadas às plataformas de serviços públicos e informações. (Ferreira et al., 2022).

No contexto policial, vários estudos abordam a utilização das redes sociais online por policiais, como o estudo sobre a performance institucional da Polícia Militar de Pernambuco em 2015, analisando as publicações da fanpage oficial da organização no Facebook e entrevistas com membros da Assessoria de Comunicação. A pesquisa indica que a organização não aproveita as oportunidades das novas mídias digitais, concentrando-se na divulgação do trabalho policial e retratando uma abordagem voltada para o controle do crime e da vigilância, em vez de informar ao cidadão sobre os serviços prestados pela instituição. A autora também discute as implicações desses resultados, especialmente no que diz respeito à reprodução da imagem do trabalho policial com foco na repressão do crime. (Assumpção et al, 2022).

Os policiais identificaram no Facebook um ambiente propício para expressar uma variedade de opiniões, incluindo formas de resistência cotidiana, por meio da apresentação de interpretações particulares de eventos, projetos e perspectivas de vida. Isso gerou debates sobre a natureza do espaço público no contexto das redes sociais online. O tema dos policiais nas plataformas online também foi objeto de discussão pelo CESeC (Centro de Estudos de Segurança e Cidadania) da Universidade Cândido Mendes, em um evento promovido pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura). Nesse

estudo, os pesquisadores conduziram o primeiro levantamento dos blogs relacionados à segurança pública, observando, naquela época, o crescente fenômeno denominado de blogosfera policial. (Ferreira; Alves; Oliveira, 2021).

A distância entre a polícia e a sociedade é um elemento relevante nas pesquisas que abordam a relação entre a polícia e as Redes Sociais, uma vez que essas ferramentas tecnológicas dependem da interação social para sua efetivação. As forças policiais têm empregado as Redes Sociais para fortalecer a imagem institucional, informar os cidadãos sobre crimes, incidentes e tráfego, obter informações para auxiliar nas investigações, buscar interação e engajamento com a comunidade, além de monitorar movimentos sociais e cidadãos suspeitos nas redes sociais online. (Lima, 2019).

Nesse sentido, é plausível afirmar que as Redes Sociais podem exercer influência na cultura organizacional da Polícia Militar ao atuarem como canais de comunicação, compartilhamento de conteúdo e interação social, facilitando a troca de informações entre a organização e o ambiente externo. Nesse contexto, surgiram iniciativas para implementar sistemas de "e-police" por meio de aplicativos e plataformas baseadas na internet. Considerando as características do policiamento comunitário, que pressupõe um relacionamento estreito entre policiais e a comunidade, a utilização de plataformas e aplicativos não exclui as relações mediadas por esses meios. (Ferreira et al., 2022).

A utilização das redes sociais pelos policiais, especialmente no contexto do Facebook, como espaço para expressar opiniões e resistências cotidianas, destaca uma mudança significativa na forma como a comunicação e a interação ocorrem dentro das instituições policiais. Essa dinâmica proporciona não apenas um canal de comunicação alternativo, mas também serve como uma plataforma para manifestações individuais dos policiais, conferindo-lhes uma voz mais ampla na esfera pública. (Lima, 2019).

A distância entre a polícia e a sociedade, abordada nas pesquisas sobre polícia e Redes Sociais, destaca a importância de superar barreiras percebidas e promover uma interação mais próxima entre os agentes de segurança e a comunidade. A utilização das Redes Sociais para fortalecer a imagem institucional, informar sobre questões relevantes e buscar interação com a comunidade representa uma estratégia eficaz para construir pontes de comunicação e aumentar a confiança mútua. (Ferreira et al., 2022).

Nesse sentido, a influência das Redes Sociais na cultura organizacional da Polícia Militar é notável, uma vez que essas plataformas funcionam como canais bidirecionais de comunicação, permitindo a troca contínua de informações entre a instituição e a sociedade. Esse processo contribui para uma abordagem mais transparente e participativa, integrando

elementos externos nas práticas internas e, inversamente, permitindo que a perspectiva da instituição alcance um público mais amplo. (Ferreira et al., 2022).

3 METODOLOGIA

A metodologia empregada neste estudo busca realizar uma análise detalhada das redes sociais da Polícia Militar de Goiás, com foco na plataforma Instagram. A abordagem qualitativa adotada para a análise dessas redes sociais compreende uma investigação minuciosa dos diferentes tipos de postagens, visando classificá-las em categorias como informativas, promocionais e interativas.

Nesse processo, será cuidadosamente registrado o padrão de frequência das postagens, permitindo a identificação de consistências na comunicação online ao longo do tempo. Além disso, a avaliação do engajamento da comunidade será realizada por meio da análise de curtidas, comentários e compartilhamentos, buscando compreender a interação e a receptividade do público diante das publicações. A medição do alcance das publicações também será efetuada, proporcionando resultados sobre a efetividade na disseminação de informações para a comunidade.

A coleta de dados será conduzida de maneira integrada, dando prioridade à análise das redes sociais como uma etapa fundamental. Os resultados obtidos visam proporcionar uma compreensão aprofundada da relação entre o uso estratégico das redes sociais e o fortalecimento do policiamento comunitário. Com base nessa análise integrada, serão formuladas recomendações práticas destinadas a otimizar a utilização das redes sociais da Polícia Militar do Estado de Goiás, com o objetivo de fortalecer a interação com a comunidade e potencializar a eficácia do policiamento comunitário mediado pelas plataformas digitais.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente estudo analisou o uso do Instagram pela Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) nos últimos 3 meses (dezembro de 2023 a fevereiro de 2024) no intuito de perceber como suas publicações podem fortalecer o relacionamento com a comunidade e o policiamento comunitário.

A avaliação do perfil da Polícia Militar do Estado de Goiás no Instagram revela uma abordagem estratégica e eficaz no uso desta plataforma para interação com a comunidade.

Inicialmente, aspectos básicos, como o nome de usuário (@policiamilitargo), a bio que destaca o comprometimento com a segurança pública em Goiás, e o link direcionando para o site oficial da PMGO, fornecem uma visão consolidada da identidade e propósito do perfil.

Figura 1: Perfil PMGO – 25/02/2024



Fonte: O Autor (2024).

No que diz respeito à estética e organização do conteúdo, os destaques categorizados como “Publicações”, “Matérias”, “Governo”, “Ocorrências” e “PMGO” evidenciam uma organização cuidadosa das informações. O perfil mantém uma consistência visual, utilizando filtros e cores de maneira coerente, o que contribui para uma identidade visual sólida.

A análise das publicações destaca uma abordagem diversificada, incluindo fotos, vídeos, Reels e Stories, abrangendo uma gama ampla de tópicos, desde ações operacionais da Polícia Militar até dicas de segurança e campanhas de conscientização. As legendas, além de informativas, desempenham um papel significativo na contextualização das ações, proporcionando detalhes esclarecedores e conselhos úteis de segurança. O uso estratégico de hashtags relevantes e segmentadas, como #policiamilitar, #segurançapública e #goiasmaisseguro, evidencia uma busca ativa pela amplificação do alcance e engajamento do público-alvo.

Ao considerar o engajamento, a expressiva quantidade de seguidores, aproximadamente 364 mil, e a taxa de engajamento média de 500 curtidas por postagem indicam uma significativa resposta da comunidade. A predominância de seguidores com origem em Goiás reflete uma forte conexão local, o que é fundamental para o fortalecimento do vínculo entre a Polícia Militar e a comunidade.

Destaca-se ainda a interação ativa com o público, evidenciada pela resposta frequente a comentários e mensagens, consolidando uma abordagem de comunicação bidirecional.

Tabela 1: Análise geral do perfil

Categoria	Descrição
AÇÕES DE POLICIAMENTO COMUNITÁRIO	
Frequência	Alta, com pelo menos 1 publicação por semana.
Tipos de atividades	Visitas a escolas e centros comunitários, participação em eventos e ações de limpeza, patrulhamento ostensivo e preventivo.
Impacto	Demonstram o compromisso da PMGO com a segurança e o bem-estar da comunidade, aproximam a PMGO da população, promovem a sensação de segurança e estimulam a colaboração da comunidade na prevenção de crimes.
Exemplos de boas práticas	Vídeo de policiais militares ajudando crianças em uma lição de matemática, fotos de uma ação de limpeza em um parque público com a participação de policiais e moradores, postagem sobre um programa de policiamento comunitário que visa reduzir a criminalidade em um bairro específico.
INTERAÇÃO COM A COMUNIDADE	
Ferramentas	Enquetes, lives e perguntas para os seguidores.
Temas	Segurança pública, policiamento comunitário, dicas de segurança, eventos da PMGO.
Frequência	Regular, com pelo menos 1 ação por mês.
Impacto	Incentivam a participação da comunidade e a construção de uma relação de confiança com a PMGO, aumentam o engajamento da comunidade com a página da PMGO, permitem que a PMGO ouça as demandas da comunidade e criam um canal de comunicação transparente entre a PMGO e a população.
Exemplos de boas práticas	Enquete sobre qual tema os seguidores gostariam de ver abordado em uma live, live com um policial militar sobre dicas de segurança para o período de férias, perguntas para os seguidores sobre como a PMGO pode melhorar o policiamento comunitário em sua cidade.
CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO	
Temas	Violência contra a mulher, segurança no trânsito, combate às drogas, educação no trânsito.
Frequência	Regular, com pelo menos 1 campanha por mês.
Formato	Vídeos, fotos, infográficos, cartilhas.
Impacto	Demonstram o papel da PMGO na promoção da segurança e da educação da comunidade, informam a população sobre temas importantes, estimulam a mudança de comportamento e contribuem para a prevenção de crimes e acidentes.

Exemplos de boas práticas	Campanha sobre o combate à violência contra a mulher, com informações sobre como denunciar casos de violência, campanha sobre segurança no trânsito durante o carnaval, com dicas para evitar acidentes.
ENGAJAMENTO DA COMUNIDADE	
Curtidas	Média de 500 curtidas por post.
Comentários	Média de 30 comentários por post.
Compartilhamentos	Não obteve dados

Fonte: O Autor (2024).

A análise do perfil da Polícia Militar de Goiás no Instagram reflete, em grande medida, os princípios discutidos na revisão teórica. A estratégia adotada pela PMGO na utilização das redes sociais, em especial no Instagram, alinha-se com as características destacadas na literatura sobre policiamento comunitário e uso de redes sociais por organizações policiais (Ferreira et al., 2022; Lima, 2019).

A presença ativa da PMGO no Instagram, evidenciada por uma alta taxa de engajamento e interação proativa com os seguidores, sugere uma busca efetiva pela participação cidadã. Este fenômeno se alinha com os resultados de estudos anteriores que indicam a importância da interação social para a eficácia das redes sociais na promoção do policiamento comunitário (Lima, 2019; Ferreira et al., 2022).

A diversidade de conteúdo compartilhado, incluindo dicas de segurança e campanhas de conscientização, reflete o esforço da PMGO em envolver ativamente a comunidade nas ações de segurança pública, fortalecendo os laços entre a polícia e os cidadãos (Ferreira et al., 2022).

A coerência visual, a qualidade do conteúdo publicado e a resposta ativa a comentários são essenciais para a construção da transparência institucional. Essa prática está em conformidade com as recomendações da literatura que destacam a importância da transparência para fortalecer a confiança mútua entre a polícia e a comunidade (Ferreira et al., 2022; Lima, 2019).

A segmentação geográfica dos seguidores, com uma concentração significativa em Goiás, aponta para um foco deliberado na comunidade local. Esta estratégia é congruente com os princípios do policiamento comunitário, destacando a relevância de adaptar as práticas policiais às necessidades específicas de cada região (Ferreira et al., 2022; Suassuna, 2013). A diversidade de conteúdo, abrangendo informações sobre ocorrências e ações de policiamento, contribui para uma maior eficácia na resolução de problemas locais ao manter a população informada e engajada (Bohn, 2015; Ferreira et al., 2022).

Nos últimos três meses, uma publicação notável no perfil da Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) no Instagram destacou-se como a mais engajada. Postada em 6 de setembro de 2023, essa publicação consiste em um conjunto de três imagens que se complementam, acumulando um impressionante total de 5.645 curtidas e 187 comentários até o momento.

O conteúdo dessa postagem específica concentra-se em um momento significativo para a PMGO, revelando a entrega de 1.150 submetralhadoras por parte do governo de Goiás à instituição. A imagem captura esse evento, transmitindo visualmente o comprometimento do governo com o fortalecimento das capacidades operacionais da polícia.

A expressiva resposta por parte dos seguidores, evidenciada pelo número significativo de curtidas e comentários, está em consonância com os estudos que exploram a interação das forças policiais nas redes sociais (Assumpção et al., 2022). Essa resposta ativa não apenas valida a relevância do conteúdo, mas também reflete o interesse e o apoio manifestados pela comunidade em relação às ações que visam fortalecer a segurança pública.

A entrega de equipamentos essenciais como submetralhadoras destaca-se como um evento significativo, refletindo o suporte do governo estadual às forças de segurança, conforme discutido por Lima (2019) ao explorar a influência das redes sociais na cultura organizacional da Polícia Militar. A resposta expressiva da comunidade, manifestada através do elevado engajamento, sugere um reconhecimento positivo não apenas da ação específica, mas também da gestão governamental e das estratégias da PMGO para fortalecer as capacidades da polícia.

Figura 2: Post com mais engajamento – 25/02/2024



Fonte: O Autor (2024).

Esta publicação exemplifica como o Instagram se torna uma ferramenta efetiva para compartilhar momentos importantes e relevantes, criando uma narrativa visual que vai além das palavras, conforme discutido por Ferreira et al. (2022). A participação ativa da

comunidade, expressa por meio de curtidas e comentários, não apenas valida a importância desse evento específico, mas também destaca a capacidade da PMGO de utilizar as redes sociais para promover transparência e manter a comunidade informada sobre iniciativas importantes para a segurança pública, alinhando-se aos princípios do policiamento comunitário discutidos na literatura (Bohn, 2015; Suassuna, 2013).

Nos últimos três meses, a Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) compartilhou dois Reels notáveis, ambos desempenhando um papel significativo na estratégia de fortalecimento do relacionamento com a comunidade por meio da plataforma Instagram.

O primeiro Reel, publicado em 9 de fevereiro de 2024, ofereceu aos seguidores um vislumbre inspirador do desfile dos alunos em formação na Academia da Polícia Militar de Goiás. Essa publicação atraiu uma impressionante audiência, acumulando 94,6 mil visualizações, mais de 6 mil comentários e 250 compartilhamentos. Esses números expressivos sugerem não apenas um interesse considerável por parte da comunidade, mas também uma participação ativa, evidenciando a eficácia da PMGO em utilizar conteúdo visual para envolver os seguidores.

Figura 3: Reels do desfile – 25/02/2024

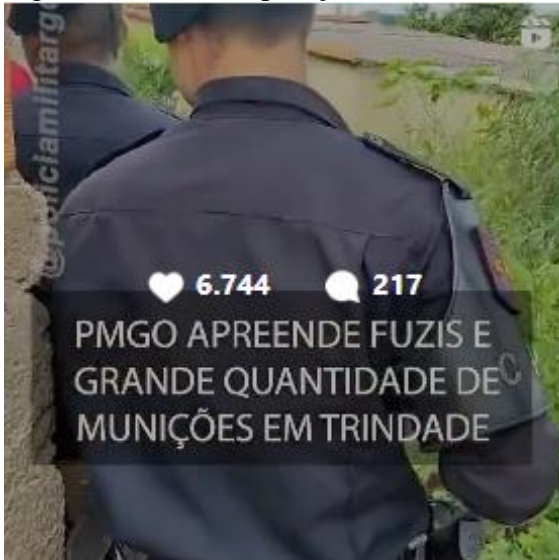


Fonte: O Autor (2024).

O segundo Reel, datado de 19 de fevereiro de 2024, trouxe à tona uma operação conjunta envolvendo oficiais do 42º Batalhão e da Companhia de Policiamento Especializado - CPE de Trindade, em colaboração com a Força Integrada de Combate ao Crime Organizado - FICCO. A ação resultou na apreensão de três fuzis calibre 556 e uma considerável quantidade de munições de grosso calibre. Além disso, um indivíduo foi detido durante a

operação, destacando a resposta assertiva das equipes envolvidas. Este Reel alcançou notáveis 135 mil visualizações, mais de 6700 curtidas e mais de 200 comentários. A expressiva interação da comunidade com esse conteúdo evidencia o interesse público não apenas nas atividades cotidianas da PMGO, mas também na eficácia das operações policiais.

Figura 4: Reels da operação – 25/02/2024

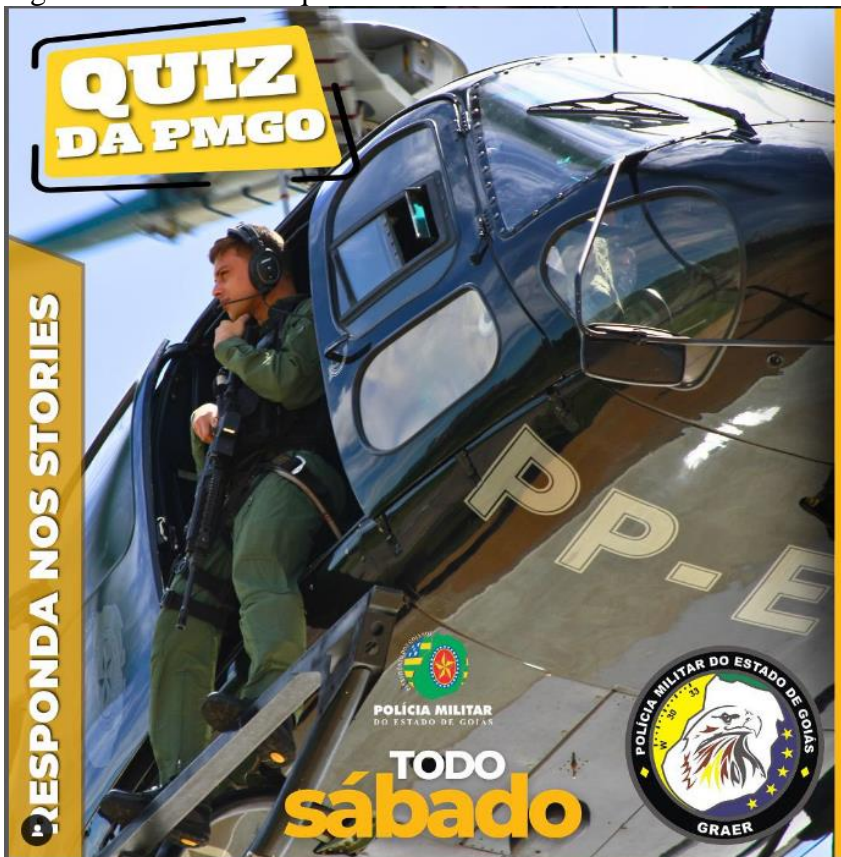


Fonte: O Autor (2024).

Ambos os Reels ilustram a habilidade da PMGO em utilizar o Instagram como uma plataforma efetiva para compartilhar momentos significativos da vida acadêmica e operacional da polícia. A resposta expressiva da comunidade, manifestada por meio de visualizações, curtidas e comentários, destaca a importância de estratégias visuais para envolver e informar a comunidade sobre as atividades da PMGO, alinhando-se aos princípios discutidos na literatura sobre policiamento comunitário e uso de redes sociais (Assumpção et al., 2022; Ferreira et al., 2022; Lima, 2019).

Em uma postagem datada de 17 de fevereiro de 2024, a Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) compartilhou uma iniciativa significativa em seus Stories do Instagram, revelando a realização regular de um quiz aos sábados. Essa estratégia demonstra um esforço contínuo da PMGO em utilizar as redes sociais, especificamente o Instagram, como um meio de interação ativa com a comunidade, indo além das publicações convencionais.

Figura 4: Post sobre o quiz – 25/02/2024



Fonte: O Autor (2024).

A importância dessa postagem reside na promoção da participação cidadã e na construção de um ambiente virtual interativo. Ao realizar um quiz semanal, a PMGO não apenas estimula o envolvimento da comunidade, mas também educa de maneira lúdica e informativa. Essa abordagem inovadora reflete a adaptação às tendências contemporâneas de engajamento digital, alinhando-se com as sugestões da literatura sobre o uso de redes sociais para fortalecer o policiamento comunitário (Ferreira et al., 2022; Lima, 2019).

A interação por meio de quizzes não apenas atrai a atenção do público, mas também fomenta o aprendizado e a conscientização sobre temas relevantes à segurança pública. A natureza periódica do evento, ocorrendo todos os sábados, cria uma expectativa e um hábito na audiência, aumentando a consistência do engajamento. A participação ativa dos seguidores nos quizzes não só fortalece o relacionamento entre a PMGO e a comunidade, mas também contribui para a disseminação de informações importantes de maneira envolvente.

A análise do perfil da Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) no Instagram revela uma eficácia notável no uso da plataforma para promover uma comunicação sólida com a comunidade e fortalecer os princípios do policiamento comunitário. As publicações ao longo

dos últimos meses refletem o comprometimento inabalável da PMGO com a segurança, educação e bem-estar da população local.

A diversidade de conteúdo compartilhado, que abrange desde ações operacionais até campanhas de conscientização, destaca a abordagem holística da PMGO em abordar as necessidades e preocupações da comunidade. Essa variedade não apenas informa, mas também educa, fortalecendo os laços entre a polícia e os cidadãos.

A interação direta e transparente possibilitada pela plataforma contribui para a construção de uma relação sólida e baseada na confiança entre a PMGO e a comunidade. A resposta ativa a comentários, a promoção de iniciativas participativas nos Stories e a divulgação de informações relevantes demonstram um esforço constante para envolver a comunidade nas atividades policiais e promover uma compreensão mútua.

Dessa forma, a PMGO não apenas utiliza o Instagram como uma ferramenta de comunicação, mas como um canal efetivo para fortalecer os princípios do policiamento comunitário. A plataforma não é apenas um meio de divulgar ações, mas uma via de diálogo e interação que contribui significativamente para a construção de uma comunidade mais segura e colaborativa.

5 CONCLUSÃO

O presente estudo proporcionou uma análise detalhada do uso estratégico do Instagram pela Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO) como uma ferramenta para fortalecer o relacionamento com a comunidade e promover os princípios do policiamento comunitário. Ao longo dos últimos três meses, observou-se uma abordagem consistente e eficaz por parte da PMGO na utilização dessa plataforma de mídia social.

A análise do perfil da PMGO revelou uma organização cuidadosa do conteúdo, uma estética visual coerente e uma variedade de publicações que abrangem desde ações operacionais da polícia até campanhas de conscientização e interações diretas com a comunidade. Essas iniciativas demonstram o compromisso da polícia em estar presente e ativa nas redes sociais, buscando não apenas informar, mas também educar e envolver os cidadãos.

Os resultados da pesquisa indicam um alto nível de engajamento por parte da comunidade, refletido na significativa quantidade de curtidas, comentários e compartilhamentos por postagem. Esse engajamento ativo evidencia o interesse e o apoio da comunidade às atividades da PMGO, além de fortalecer o vínculo entre a polícia e os cidadãos.

Eventos significativos, como a entrega de equipamentos ou operações bem-sucedidas, destacaram-se como momentos de alto engajamento e apoio da comunidade. Esses eventos não apenas promoveram a transparência institucional, mas também demonstraram o compromisso da polícia em fortalecer suas capacidades operacionais em benefício da segurança pública. A PMGO adotou estratégias inovadoras, como a realização de quizzes nos Stories, para promover a participação cidadã e educar a comunidade sobre questões de segurança pública de forma envolvente e interativa.

A análise integrada realizada neste estudo demonstra que o Instagram é uma ferramenta valiosa para a PMGO fortalecer sua comunicação com a comunidade e promover os princípios do policiamento comunitário. Ao continuar a utilizar estratégias eficazes de mídia social e a manter um diálogo aberto e transparente com os cidadãos, a PMGO pode continuar a construir uma comunidade mais segura, colaborativa e engajada em Goiás.

REFERÊNCIAS

ASSUMPCÃO, Mirian et al. O Emprego das Mídias Sociais no Policiamento: Um Estudo sob a Lente da Prática. **Administração Pública e Gestão Social**, 2022.

BOHN, Maurício Futryk. Policiamento comunitário: a transição da polícia tradicional para polícia cidadã. **Revista Jus Navigandi**, ISSN, p. 1518-4862, 2015.

FERREIRA, Daniel Victor Sousa et al. E-Gov e o policiamento comunitário: as redes sociais online como mecanismo de interação com o público em tempos de pandemia. **Revista Brasileira de Segurança Pública**, v. 16, n. 3, 2022.

FERREIRA, Daniel Victor de Sousa; ALVES, Ana Luisa Martins; OLIVEIRA, Cintia Rodrigues. A Institucionalização das redes Sociais On-Line pela Polícia Militar: ameaça ou oportunidade?. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 22, n. 3, 2021.

LIMA, M. A. e. Reflexos das mídias sociais na cultura organizacional da Polícia Militar. **RECADM: Revista Eletrônica de Ciência Administrativa**, Curitiba, v. 18, n. 3, p. 394-417, set./dez. 2019.

SUASSUNA, Rodrigo Figueiredo. Confiança e reciprocidade entre policiais e cidadãos: a polícia democrática nas interações. **Revista Sociedade e Estado**. Brasília. v.28, n.2, pp. 463-464, 2013.